

Editorial

Neste ano de 1999, a Biblioteca do Exército — órgão responsável pelos encargos logísticos da edição da REVISTA MILITAR DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA e das demais revistas oficiais do Exército Brasileiro — premida pela conjuntura financeira do país, reduziu a periodicidade desta e das outras revistas referidas: passaram todas de trimestrais para quadrimestrais.

Essa medida administrativa é mais um exemplo que confirma o espírito de sacrifício e a conseqüente disposição para colaborar com as Forças Armadas que apóiam as medidas, os esforços governamentais, no sentido de vencer a crise econômico-financeira. Temos procurado reduzir gastos sem prejudicar a desejável eficácia em nossos múltiplos fazeres profissionais.

Quanto a nós — responsáveis pela editoração propriamente dita da RMCT — felizmente não nos podemos queixar do novo esquema editorial, uma vez que aquele fato não modificou o antigo e generoso hábito dos muitos colaboradores desta revista. De fato, há **quinze** anos temos recebido matéria, artigos a nós entregues pessoalmente ou trazidos pelo correio, oriundos dos mais diversos setores da Pesquisa e da Tecnologia, escritos não apenas por pessoas ligadas às Forças Armadas mas, também, por outras que trabalham em atividades civis.

É sempre oportuno, e o fazemos com o maior entusiasmo, agradecer a esses inumeráveis e desprendidos professores, pesquisadores, engenheiros, militares ou civis — pessoas dos mais diversos graus de escolaridade universitária, incluindo profissionais brasileiros de competência reconhecida no exterior — que há três lustros nos procuram, com a maior boa vontade, para nos ajudar a manter o fluxo de informações técnicas e científicas pelas páginas da RMCT! E, pelos contatos que durante todos esses anos temos mantido com o público leitor, sabemos que a maior parte da matéria aqui publicada tem-se tornado útil fonte de consulta para outros professores, pesquisadores e engenheiros, trabalhando eles dentro ou fora do nosso Exército.

Tradicionalmente (e seria ótimo redescobrirmos a origem dessa tradição) marcada pelas alegrias de quem dá com simplicidade e de quem recebe sem amargura, a festa natalina neste último quadrimestre é, sem dúvida, ótimo ensejo para reafirmarmos nossa gratidão para com nossos amigos e colaboradores e para manifestarmos nossa confiança de que, no próximo ano, continuaremos contando com esse imensurável apoio. Muito obrigado a todos, às senhoras e aos senhores!